Cuba aposta em investimentos em ciência e inovação na área de saúde

Ileana Morales y Rolando Pérez

Havana, 01 fevereiro (RHC).- Cuba aposta hoje em investimentos em ciência, tecnologia e inovação na indústria biotecnológica e farmacêutica porque é um motor de desenvolvimento, afirmaram executivos do setor de saúde.

Os diretores de Ciência e Inovação do Ministério da Saúde Pública, Ileana Morales, e do Grupo Empresarial Biocubafarma, Rolando Pérez, explicaram os esforços da Ilha em termos de pesquisa científica e os motivos pelos quais as autoridades governamentais priorizam essa atividade.

Pérez afirmou que o investimento atual visa a incorporar e desenvolver produtos e tecnologias com maior eficácia diagnóstica e terapêutica que permitam ao sistema nacional de saúde alcançar os indicadores e padrões existentes em todo o mundo, com a diferença de que em Cuba existe a vontade política para que esses resultados cheguem a toda a população de forma igualitária, enfatizou Pérez.

Esclareceu que esses investimentos em pesquisa e desenvolvimento mal chegam a 10% das despesas operacionais da indústria para atender à procura de produtos e serviços demandados pelo sistema de saúde.

De forma alguma o poder de investimento é a razão da escassa cobertura de medicamentos e tecnologias, cujas causas estão nas limitações financeiras do país, agravadas pelo bloqueio econômico dos Estados Unidos, apontou Pérez.

A Ilha tem capacidade tecnológica e capital humano para satisfazer a procura do sistema nacional de saúde.

Até 2030, Cuba deve produzir 80% dos produtos da lista de medicamentos básicos e 40 milhões de unidades de medicamentos de origem natural, além de introduzir novos produtos para o tratamento de câncer, doenças autoimunes e neurodegenerativas, muitos deles em diferentes estágios de ensaios clínicos.

Entre as perspectivas, citaram também o desenvolvimento de novas vacinas como a antipneumocócica, que já completou os ensaios clínicos, e a médio prazo, outra contra o papilomavírus humano, além de uma contra a dengue, entre o Instituto Pedro Kourí de Medicina e o Centro de Engenharia Genética e Biotecnologia.

Outros desafios científicos para o sistema nacional de saúde até 2023 são o fortalecimento da rede de 27 laboratórios de biologia molecular, a melhoria da gestão integral dos serviços de saúde e a introdução da saúde digital na atenção primária e nas unidades de terapia intensiva. (Fonte: Prensa Latina)

---

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/312348-cuba-aposta-em-investimentos-em-ciencia-e-inovacao-na-area-de-saude

Radio Habana Cuba